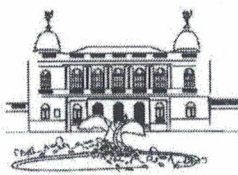


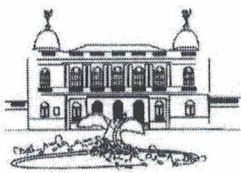
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA SAÚDE DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2021.

Aos sete (07) dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois (2022) às 19hs, o vereador doutor **MAURO PERALTA**, cumprimentou os presentes, dando início a Audiência Pública para demonstração e avaliação do relatório da Saúde, referente ao 3º Quadrimestre de 2021. Mencionou o Edital 3/2022 que visa a apresentação do relatório da gestão da saúde referente ao 3º quadrimestre de 2021. Abrindo oficialmente a reunião, apresentou os convidados que se encontravam presencialmente e os que estavam on-line. Justificou a ausência das comunidades convidadas a participarem da reunião, devido a greve do transporte rodoviário. Deu continuidade chamando para compor a mesa a Procuradora da Saúde Adjunta, senhora **MARCELE FELIPE**, a senhora **MICHELE BERNARDO LAGO FIRME**, Superintendente da Administração Financeira e RH da Secretaria de Saúde, a senhora **DENISE KRONENBERGER**, Superintendente de Regulação e Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde, o senhor **RICARDO PATULÉA**, diretor do Hospital Alcides Carneiro, senhora **CÁTIA ALBUQUERQUE DE CERQUEIRA**, Superintendente de urgência da Secretaria de Saúde, o senhor **CARLOS ALBERTO MELO SANTOS**, representante da comunidade do Vale do Carangola e das outras comunidades e finalmente o Secretário de Saúde o senhor **MARCOS CURVELLO**. Dando prosseguimento mencionou o código 196 da Constituição Federal onde consta que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Disse que motivados pela transparência pelo papel deles como vereadores e em observância a lei complementar número 141 de 13 de janeiro de 2012 que reforça os instrumentos regulamentadores e estabelece a necessidade de realização de audiência pública para apresentação de relatório detalhado pelo gestor do SUS, no caso o secretário Marcos Curvelo, em relação ao quadrimestre anterior. Disse que realizavam aquela reunião como instrumento eficaz de planejamento de prestação de contas das ações realizadas no município. Destacou que o doutor **MARCOS CURVELLO** é responsável por apurar quinze (15) dias do quadrimestre, porque não era o gestor na época. Mencionou que a audiência, devido as medidas restritas também era realizada na modalidade de vídeo conferência e que aquele encontro era transmitido pelas redes sociais da Câmara Municipal e também pelo canal 98. Ressaltou que aquela sessão seria registrada em Ata e posteriormente publicada no site da Casa. Designou o vereador **DOMINGOS PROTETOR** para secretariar a reunião. Informou que a reunião deveria ter acontecido antes e que não havia acontecido devido as duas tragédias que atingiram a cidade e que estava sendo comunicado ao Governo Federal o motivo do atraso que foi por força maior, não sendo pela vontade deles nem da Secretaria. Passou, então, a palavra ao doutor **MARCOS CURVELLO** para que fosse feita a apresentação do quadrimestre anterior. Com a palavra o doutor **MARCOS CURVELLO** cumprimentou a todos. Nesse momento o vereador doutor **MAURO PERALTA** o interrompeu para convocar à mesa o senhor **CARLOS ALBERTO PEREIRA DA SILVA**, Superintendente do Planejamento, Apoio e Gestão e também a enfermeira senhora **CLAUDIA**, Superintendente



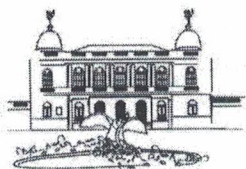
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

de Atenção à Saúde. Novamente com a palavra o senhor **MARCOS CURVELLO**, solicitou ao senhor **CARLOS**, que desse início a apresentação. O senhor **CARLOS**, iniciou, cumprimentando a todos. Mais uma vez o vereador doutor **MAURO PERALTA** interrompeu para notificar a presença do vereador e presidente da Casa senhor **HINGO HAMMES**. O senhor **CARLOS** deu continuidade a apresentação mencionando a Lei Complementar número 141e informando que precisam montar os principais itens do montante de recursos, as auditorias, a oferta dos serviços públicos. Disse que estavam apresentando o último quadrimestre que deveria ter acontecido em fevereiro, mas que devido as tragédias só estava sendo apresentando agora. Informou alguns acontecimentos ocorridos durante o quadrimestre como a inauguração da unidade acolhimento adulto, do tomógrafo no Nelson de Sá Earp, a aprovação do Plano em dezembro, a realização do Fórum de Saúde Mental onde o tema foi a Política de Saúde Mental como direito pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços da garantia dos serviços da atenção psicossocial do SUS. Destacou que a saúde mental está precisando se reestruturar. Continuou informando os dados populacionais onde existe uma população de plano privado de 27% e a população sem plano de duzentos e vinte e dois 222.000 (duzentos e vinte e dois mil). Apresentou o gráfico da rede assistencial que compõem as unidades básicas, academia da saúde, ambulatórios, toda rede exemplificada. Em seguida foram apresentados os dados da Atenção Primária pela senhora **CLAUDIA** que cumprimentando a todos destacou a inversão da pirâmide na rede da Atenção em relação ao tamanho do atendimento. Disse que se formos pensar que a Atenção Primária dá conta de 80 a 85% dos programas de Saúde e que existe um atendimento maior em urgência e emergência. Ressaltou o quanto é necessário mudar o paradigma do assistencialismo do modelo técnico assistencial para o modelo de vigilância da saúde. Continuou dizendo que na superintendência de atenção a saúde, têm a Atenção Primária à saúde onde tem uma cobertura de atenção primária de 65,94% e 61,84% em relação a saúde bucal. Como é dividido pelo Ministério da Saúde, em atenção básica, geral, saúde bucal. Em relação as produções de consultas médicas e de consultas de enfermagem que é feita pelo profissional de nível superior, o enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família. Afirmou que as metas para o médico é 60 e de 40 para os enfermeiros no percentual, e que tiveram a produção de 72% de consulta médica e 90% de consulta de enfermagem nos programas no âmbito da saúde pública. Disse que em relação ao comparativo do 3º e do 2º quadrimestre tiveram um aumento de 0,2% no total de consultas médicas na Atenção primária, e um aumento de 11,5% nas consultas de enfermagem e um aumento de 51% no total de consultas odontológicas realizadas na Atenção Primária. Ressaltou que no último quadrimestre do ano passado houve uma baixa da pandemia e depois um aumento nos casos da pandemia. Disse ainda que quando começaram a aumentar o número de atendimentos, veio a variante Omicron e novamente a elevação dos casos. Continuou dizendo que o destaque da Atenção Primária eram as Academias da Saúde com 4.337(quatro mil, trezentos e trinta e sete) atividades realizadas no 3º quadrimestre e que o objetivo das Academias é a promoção da saúde, educação em saúde, mudanças de hábitos de vida e que 55% quase 56% dos procedimentos foram realizados de práticas integrativas e complementares em saúde. Continuou



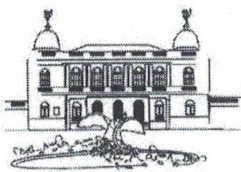
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

dizendo que a equipe que tem no consultório na rua, tiveram 915 (novecentos e quinze) consultas dos profissionais técnicos de nível superior, englobando 189 (cento e oitenta e nove) procedimentos, 79 (setenta e nove) atividades e atendimentos, com destaque para os atendimentos odontológicos que foram 329 (trezentos e vinte e nove) para população em situação de rua. Apresentou algumas imagens da vacinação e de atividades de promoção da saúde, realizadas pelas equipes do consultório na rua. Continuou dizendo que em relação as atividades do NASF tiveram os atendimentos individuais se sobressaindo, depois os atendimentos domiciliares, as atividades coletivas, as atividades de grupos, que foram 204 (duzentos e quatro), e a mobilização social através dos grupos, encontros e participação da educação popular em saúde. Mostrou algumas imagens dessas atividades. Em seguida disse que em relação as áreas técnicas mostrou alguns indicadores relacionados aos atendimentos de infecções sexualmente transmissíveis. Mostrou os exames realizados em relação as hepatites, os cadastros de retirada de medicamentos do sistema, os tratamentos com os anti retro virais que foram 1.386 (mil, trezentos e oitenta e seis), número de pacientes que iniciaram o tratamento com anti retro viral, que foram 30 (trinta) pessoas e testes rápidos realizados que foram 9.182 (nove mil, cento e oitenta e dois). Em relação à proporção dos casos de hepatite realizados e sobre o total de casos notificados, disse que tem no manual do SISPECTO a meta de 100% e que atingiram 90% da meta. Em relação aos indivíduos com 13 anos ou mais com o primeiro exame de CD 4 positivo acima de 350 células por ml, a meta é de 50% e foi atingido 54,46%. Em relação aos exames anti HIV realizados e entre os casos novos de tuberculose a meta foi de 100% e que essa meta foi atingida. Em relação a vigilância alimentar e nutricional a cobertura e o levantamento do índice máximo corpóreo de gestante foi identificado que houve obesidade em 28%, sobre peso 23%, os eutróficos com peso normal 26 e 23 em relação ao baixo peso nas gestantes. Nas crianças foi identificado que a maioria, 94,95 estavam dentro do peso, eutróficas e baixo peso. Sobre peso em destaque de 4.06%. A cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família a meta era de 80% e foram atingidos 88%. Em relação as DANTs (Doenças de Agravos Não Transmissíveis) que são o maior desafio que têm e que a maior taxa de mortalidade são das doenças cardio circulatórias e que para melhorar esses indicadores é necessário uma mudança de hábito de vida, principalmente, e que o destaque é a hipertensão e o diabetes como os principais agravos que levam a complicações como doença cardio circulatórios, os infartos, os AVEs que levam a um maior índice de mortalidade. Disse que ainda têm um resultado anual acima do esperado que é 472,09 nessa expectativa de vida que seria de 405, uma média que buscam alcançar. Em relação as áreas técnicas de saúde da mulher falou sobre a questão dos exames preventivos e das mamografias realizadas. Dentro da meta esperada nos exames preventivos um pouco abaixo, porque a meta é de 0,45 e o resultado anual é de 0,39. Já na meta da mamografia, disse que o SISPACTO é 0,30 e que conseguiram passar um pouco dessa meta. Lembrou que os dois anos de pandemia foram muito difíceis para as pessoas saírem de suas casas e buscarem o serviço de saúde e fazer a prevenção, a promoção da saúde, detecção do câncer, como é esperado. Em relação as inscrições do pré natal disse que até a 12º semana que é uma meta que buscam alcançar, tiveram



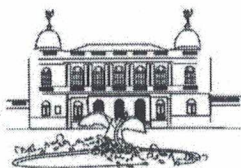
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

61% e gravidez de auto risco 2,15%. Disse, também, que o número de óbitos maternos, no quadrimestre, foi de 01 óbito. Quanto ao número de novos casos de AIDS disse que conseguiram cumprir a meta da captação da gestante principalmente para os exames anti HIV porque fazendo o tratamento da gestante conseguem com que a criança não tenha transmissão vertical. Ressaltou o aumento do número de novos casos de sífilis na população, que foram 14 casos de crianças que nasceram com a sorologia positiva pela mãe. Que isso não quer dizer que ela apresentou, mas vai ter que fazer um acompanhamento. Em relação aos nascidos vivos, disse que tem uma proporção de parto normal na meta anual do SISPACTO de 40% e que ainda estão com 38% o que é um desafio. Lembrou que a maternidade deles é uma maternidade de alto risco. Continuou dizendo que a proporção de nascidos vivos com mãe com sete ou mais consultas de pré natal foi pactuada em 80% e que conseguiram alcançar 81% mas que ainda há a necessidade de melhorar. A proporção de gravidez na adolescência numa meta do SISPACTO que é de 10% tiveram um resultado anual de 9,83%. Lembrou que estão fazendo um estudo da pandemia com relação a gravidez na adolescência, porque observaram um pouco do aumento por conta da falta da ida a escola, educação em saúde. Na saúde da criança, disse que a cobertura é de 100% dos exames da primeira semana bebê, com exceção para exame da linguinha e exame de emissão de otoacústica, que tiveram 88,5% na primeira semana. Em relação as vacinas afirmou que as coberturas vacinais tem 93% para BCG, penta, que tem entre 83% e 93% de cobertura. Informou que em todo país houve uma queda da multivacinação e que isso vem acontecendo de uns anos pra cá quando houve uma redução da distribuição de vacinas para o território brasileiro. Disse também que visam levar a vacina itinerante para a população. Na Atenção Secundária em relação a média complexidade, os ambulatórios de especialidades, informou que tiveram 144.440 (cento e quarenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta) atendimentos especializados, própria e privada, sendo 49.000 (quarenta e nove mil) atendimentos médicos e de outros profissionais de saúde 95.216 (noventa e cinco mil, duzentos e dezesseis) . No atendimento da rede própria tiveram 62.540 (sessenta e dois mil, quinhentos e quarenta), distribuídos entre atendimentos médicos e de outros profissionais da saúde. Na rede privada e complementar ao SUS tiveram 81.900 (oitenta e um mil e novecentos). Atendimentos médicos 20.000 (vinte mil) e 61.000 (sessenta e um mil) atendimentos de outros profissionais de nível superior. Com relação a rede própria e a rede privada, observou a diferença de outros profissionais de nível superior, afirmou ter havido um nível maior na rede privada e na rede própria de atendimento médico. Em relação aos tipos de atendimento informou que a saúde mental teve um nível bem alto de atendimento dentro das necessidades observadas. Lembrou que a pandemia trouxe grande sofrimento mental para as pessoas. Continuou dizendo que nos serviços que ofereciam atendimento específico tem o Hospital Alcides Carneiro, o Centro de Saúde Municipal. Mencionou, ainda, outros serviços apresentados no gráfico. Das especialidades destacou a ortopedia, depois a psiquiatria, seguida das outras especialidades médicas. Destacou também as especialidades de outros profissionais da saúde como psicologia, enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia infantil, serviço social, nutrição, odontologia, especialidades odontológicas e a terapia ocupacional. Continuou dizendo que



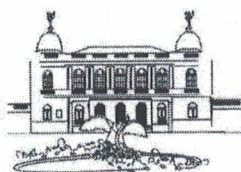
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

dentro da saúde mental, apresentou um gráfico de distribuição, as ações de matriciamento realizadas pelo CAPS, com equipes de atenção básica. Informou que o SISPACTO pactuou em 12 e que conseguiram atingir essa meta e que isso significa que os centros de atendimentos psicossociais fazem uma interlocução com a rede de atenção básica para fazer uma manutenção e um cuidado mais integral com a população que é atendida. O gráfico também continha um pouco de todos os atendimentos específicos, tendo os pactuados e os realizados. No gráfico que representava a assistência farmacêutica, foi feita uma divisão onde o destaque se dava para a hipertensão, diabetes e saúde mental e que esses são os tipos de medicamentos específicos que usam com maior frequência. Segundo mencionou, os medicamentos que têm na rede são padronizados e os que são fora do padrão pelo número total de pessoas atendidas, 2.287 (duas mil, duzentos e oitenta e sete), 1.290 (mil, duzentos e noventa) na REMUME e fora do padrão 1.188 (mil, cento e oitenta e oito) e os valores que são os gastos com esses medicamentos. Em relação as ações realizadas da vigilância sanitária, as inspeções realizadas no quadrimestre distribuídas e as ações conjuntas com os órgãos da saúde e outros órgãos, atividades educativos, coletas de amostra de alimentos para programas e monitoramentos da ANVISA. Informou que o número total de inspeção é de 372 (trezentos e setenta e dois) e o percentual de município que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios em 1 ano, eles atingiram os 100% da meta. Quanto às ações realizadas têm licenças de alto risco, de baixo e algumas denúncias que foram feitas e que a vigilância faz essas fiscalizações. Da vigilância epidemiológica, informou que tem o top das CID que é a classificação internacional das doenças com maior frequência. No gráfico destacou que as doenças do aparelho circulatório são um grande desafio para o nosso município, assim como para outros municípios e para todo o território nacional e até para outros países. Com relação a Vigilância Ambiental apresentou o controle da Dengue e de outras arboviroses, onde foram visitados 215.339 (duzentos e quinze, trezentos e trinta e nove) imóveis, o número de casos encontrados de chikungunha e zika foi de 01 para cada e que 100% das notificações foram apuradas e também o lira que também foi realizado em 100% como estipulado pelo Ministério da Saúde. O número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis, onde a meta do SISPACTO era de quatro e que a meta havia sido alcançada. No controle animal, relatou que aplicaram 10.007 (dez mil e sete) doses de vacinas anti rábicas, que a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação anti rábica canina a meta era de 80% e o resultado anual foi de 84%. Quanto ao controle de roedores, informou que tiveram 88,1% das solicitações atendidas e 100% de notificações de leptospirose apuradas, tendo um caso confirmado. Na vigilância da qualidade da água para consumo, foram 116% das amostras colhidas no estabelecimento da saúde e 151 (cento e cinquenta e uma) amostras colhidas no sistema de distribuição de água. A meta era de 80% e alcançaram 138%, e que isso quer dizer que foram feitas mais de uma visita para o mesmo serviço. Em seguida foi explicado o gráfico sobre superintendência Hospitalar de Urgência e Emergência, pelo senhor **Ricardo PATULEA** que cumprimentou a todos e em seguida falou sobre os indicadores do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp que faz parte da rede. Disse que o



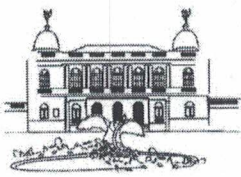
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

número de leitos operacionais se manteve estável em 71(setenta e um) no quadrimestre, que o total de internações foi menor em novembro e dezembro, o que pode ser explicado pela queda da Covid. Ressaltou, ainda, que a taxa geral de ocupação de leitos diminuiu em dezembro. Falou que a característica do Hospital Nelson de Sá Earp é a ortopedia e que no final do ano a partir do dia 20 a demanda reduz bem. Continuou dizendo que a média geral de permanência em dias também foi estável e que a taxa de mortalidade também se manteve estável para a unidade. Com relação ao Hospital Alcides Carneiro disse que houve certa estabilidade no número de internação tanto da alta quanto da média complexidade. Continuou dizendo que a taxa de ocupação geral hospitalar também se manteve dentro da média e que a média de permanência geral foi de menos de seis dias e a taxa de mortalidade mantendo-se equilibrada em torno de 4%. Com relação a UPA Cascatinha informou que o número de leitos operacionais corresponde as salas amarelas, sala vermelha, sala amarela de pediatria, o total de internações. Disse que em dezembro teve um aumento devido a unidade exclusiva do Covid. Mencionou que a taxa geral da ocupação foi maior em dezembro, que a média geral de permanência em dias estável e a taxa de mortalidade hospitalar teve um aumento em dezembro devido a proporcionalidade de ter aumentado o atendimento a outras demandas como enfarto, trauma, AVC, emergência gerais, por se tratar de uma porta aberta. Em seguida relatou o atendimento das emergências por especialidades médica, explicando que as especialidades que estão zeradas seria por não ter na referida unidade. Na cirurgia geral foram 321(trezentos e vinte e um) atendimentos só de emergência, que são pacientes oriundos do PU do HAC ou das UPAs, na maioria apendicite, hérnia encarcerada entre outros. Disse que a clínica médica é o grande carro chefe em todas as unidades, sendo que no Nelson Sá Earp é menor porque não era na época uma referência aberta. Na ginecologia e obstetrícia disse que houve bastante atendimento no quadrimestre por conta do Hospital Alcides Carneiro e ortopedia no Nelson Sá Earp. Na pediatria, disse que existem atualmente seis unidades, incluindo Pedro do Rio de porta aberta, e que houve bastante aumento no atendimento principalmente na UPA do Centro, Psiquiatria no Nelson e Urologia com 49 que são pacientes provenientes das portas de emergência. Nos demais atendimento de nível superior, não médicos, destacou como carro chefe o enfermeiro devido as classificações de risco que existem em todas as unidades e que são também objeto de faturamento. No gráfico seguinte, com relação ao serviço de atendimento móvel de urgência, o SAMU 192, mostrou a efetividade da central de regulação de urgência, onde tem um total de chamadas de 6.527(seis mil, quinhentos e vinte sete), mas com esse número infinitamente menor à necessidade de envios de ambulância, e que isso quer dizer que a própria Central conseguiu muitas vezes dar um direcionamento sem a necessidade de um disparo de uma ambulância, mostrando a importância de se ter um regulador médico para isso. Continuou demonstrando a proporcionalidade de encaminhamento, onde o SAMU atendeu e na grande maioria, levou para unidades próprias da Secretaria ou do próprio SEHAC como é o caso do Hospital Alcides Carneiro, sendo que leva também para a rede privada complementar, Hospital Santa Teresa, Hospital Nossa Senhora Aparecida, referências da rede privada porque pode acontecer do paciente ter plano e o SAMU acaba levando, o que hoje é permitido e que



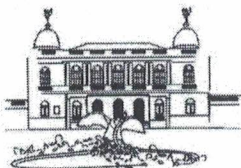
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

3% de TIH (Transferência Intra Hospitalar) que seria o SAMU fazendo a transferência entre unidade. Informou que isso é muito pequeno porque as próprias unidades têm suas ambulâncias e que tem também a central de regulação de ambulâncias que ajuda nessa questão. No gráfico seguinte mostrou o tipo de atendimentos feitos pelo SAMU. Disse que o carro chefe são os atendimentos clínicos, psiquiátricos, porque os traumas maiores são atendidos pelos bombeiros. Quanto aos números da central de Ambulância informou que colaboram muito com a parte de exames e internações clínicas e que apesar das UPAS serem as principais unidades de portas de entrada e possuírem quatro ambulâncias, muitas vezes existem, exames realizados no Rio, exames que demoram, internações que demoram um pouco, pareceres, consultas e aí é necessário o apoio da central. Quanto aos encaminhamentos realizados pela Central de ambulâncias, disse que a grande maioria é para o Hospital Nelson de Sá Earp, provavelmente atendimento de ortopedia, Hospital Alcides Carneiro para os pareceres e especialidades que ele atende, Hospital Santa Teresa que acaba absorvendo alta complexidade. Finalizou dizendo que essas três unidades são bastante servidas pela Central de Ambulâncias. Agradeceu. Com a palavra o vereador doutor **MAURO PERALTA** acrescentou dizendo que de acordo com o exposto, tiveram 44.000 (quarenta e quatro mil) atendimentos de urgência e 44.000 (quarenta e quatro mil) atendimentos primários o que demonstra que parte desse atendimento de urgência não foi de urgência. Continuou dizendo ser necessário que diminua a porta de entrada e a melhoria do atendimento primário. Disse, também, que é preciso ver o que está acontecendo com o Hospital Municipal por ter tido treze dias de atendimento, e perguntou se foi por falta de exames. Deu continuidade a reunião, seguindo com a apresentação da Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação apresentada pela senhora **DENISE KRONENBERG** que cumprimentando a todos e explicando que a regulação é por onde passa todos os pacientes que precisam de atendimento, seja para internação, consultas, exames e que esses pacientes são encaminhados de acordo com a prioridade, chegada. Informou que o número de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) por prestadores, que passam por um sistema chamado Data SUS para que o Ministério possa enxergar e aprovar. Continuou dizendo que no Hospital Alcides Carneiro foram 3.401 (três mil, quatrocentos e um), e o valor aprovado pelo Data SUS, do Hospital Clínico de Corrêas, 667 (seiscentos e sessenta e sete) do SOC, 875 (oitocentos e setenta e cinco) do Santa Mônica, 684 (seiscentos e oitenta e quatro) Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, 525 (quinhentos e vinte e cinco) Hospital Santa Teresa, 1.397 (mil, trezentos e noventa e sete) e Hospital de Olhos Tanure 65 (sessenta e cinco) e que os valores mostrados no gráfico foram aprovados no Data SUS pelo Ministério da Saúde, com o devido envio de verba com a tabela do SUS. Continuou falando sobre os prestadores contratados em complemento ao SUS, que são o SMH, que é por diária, 486 (quatrocentos e oitenta e seis) e o Hospital Nossa Senhora Aparecida que teve UTI Covid, clínico não Covid, 1.097 (mil e noventa e sete), num total de 1.583 (mil, quinhentos e oitenta e três). O total de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) contando todas as unidades 7.614 (sete mil seiscentos e quatorze). Quanto ao Hospital Alcides Carneiro que tem o POA (Plano Operativo Anual) que é uma estratégia de gestão onde existem metas quantitativas e qualitativas, relatou que a taxa de ocupação geral estava em 80%, de



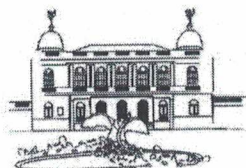
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

permanência 6% e a taxa de mortalidade 4,10%. Os procedimentos de urgência e emergência foram 12.000 (doze mil). Consultas e procedimentos ambulatoriais 24.000 (vinte e quatro mil), e que essa era a meta quadrimestral. Mostrou através do gráfico que algumas ultrapassaram e que algumas foram um pouco menor, porque ainda estava em época de pandemia e os atendimentos estavam menores por restrição e que mesmo após a flexibilização os pacientes ficaram inseguros para sair. Informou que o total de cirurgias foi de 1.334 (mil, trezentos e trinta e quatro), mesmo em época de pandemia, se aproximou bastante da meta que era de 1.528 (mil, quinhentos e vinte e oito). No laboratório de análises clínicas o total foi de 172.402 (cento e setenta e dois mil, quatrocentos e dois) atendimentos cuja meta era de 128.000 (cento e vinte e oito mil). No Centro de Diagnósticos disse que foram feitos 1.993 (mil, novecentos e noventa e três) exames. No Centro de Imagens foram feitos 19.676 (dezenove mil, seiscentos e setenta e seis) exames e esses dois itens ficaram bem além porque estão incluindo os exames necessários para análise da Covid 19, sem contar a parte de obstetrícia, com exames periódicos e contínuos. Continuou dizendo que também cardiologia, oncologia, obstetrícia não pararam. Nas internações de clínicas cirúrgicas e médicas o total de aprovação de 402 (quatrocentos e dois), de quantidade pactuada de 420 (quatrocentos e vinte) e um valor aprovado de R\$ 29.959,73 (vinte e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais e setenta e três centavos) de clínica médica e de cirúrgica R\$ 3.871,507,11 (três milhões, oitocentos e setenta e um mil, quinhentos e sete reais e onze centavos) num total de R\$ 3.901.466,00 (três milhões, novecentos e um mil, quatrocentos e sessenta e seis reais). No ambulatório, incluindo grupo e subgrupo tiveram uma quantidade aprovada de 7.289 (sete mil, duzentos e oitenta e nove), acima do pactuado e valor aprovado de R\$ 1.409.165,51 (um milhão, quatrocentos e nove mil, quinhentos e sete reais e cinquenta e um centavos). No atendimento e exames da rede privada complementar que são exames que são da tabela SUS e outros complementares que são os exames que não conseguem fazer por não serem oferecidos pelo SUS ou porque a tabela SUS não abraça por ser o valor pequeno e aí se contrata através de licitação. O número de realização de consultas de atenção básica de nível superior e de atenção médica foi de 6.462 (seis mil, quatrocentos e sessenta e dois). No Ambulatório Escola foi realizado entre todos os demais exames de ultrassonografia, consultas de atenção médica, pré natal, 676 (seiscentos e setenta e seis) num total realizado pelo Ambulatório Escola de 7.138 (sete mil cento e trinta e oito). Os exames da rede privada, complementar ao SUS entre consultas especializadas ainda no Ambulatório Escola, onde entra atendimento individual de psicoterapia, atividade educativa, mapeamento de retina, biometria ultrassônica, com um total realizado de 13.491 (treze mil, quatrocentos e noventa e um). Os demais prestadores em complemento ao SUS, disse ter a Clínica Radiológica Berger, o Instituto Petropolitano de Radiologia, a Clínica Santa Júlia, onde são feitas fisioterapias, ultrassonografias, mamografias, audiometrias, dentre outros, num total realizado de 33.722 (trinta e três mil, setecentos e vinte e dois), lembrou que é um número menor que a meta por conta da pandemia. Ainda com relação aos prestadores complementares, declarou que a Clínica Radiológica Pedro II, Urologistas Associados de Petrópolis, Uromedic, Hospital Clínico de Corrêas, Sérgio Simonsen, Clínica de Medicina Nuclear, Sindicato e Hospital



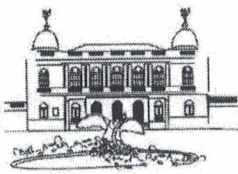
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Nossa Senhora, num total realizado, também de exames de densitometria, ultrassom, urofluxometria, tumografia, teste ergométrico, dentre outros, 19.106 (dezenove mil, cento e seis). Havendo um valor de R\$ 1.217.551,22 (um milhão, duzentos e dezessete mil, quinhentos e cinquenta e um reais e vinte e dois centavos), gastos nesses exames. Disse que no Hospital de Olhos Tanure, onde foram realizados 49.461 (quarenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e um) procedimentos e que nesse mesmo hospital são feitas as cirurgias de cataratas, os transplantes de córnea, fundoscopia. Relatou haver uma parte também ligada a parte oncológica do CTO, que faz radiologia, quimioterapia, centro de reabilitação, CIDEP, entre outros. Muitos desses com fisioterapia com consultas e sessões, a RENALE que faz hemodiálise sendo realizadas 41.838 (quarenta e um mil, oitocentos e trinta e oito) procedimentos. Valor aprovado de R\$ 3.808.740,00 (três milhões, oitocentos e oito mil, setecentos e quarenta reais). Mostrou o gráfico de atendimentos de cada uma dessas unidades. O vereador doutor **MAURO PERALTA** agradeceu e mencionou a próxima apresentação da Superintendência de Planejamento e Apoio, mas foi interrompido por um pedido de questão de ordem do vereador **OCTAVIO SAMPAIO**, que pediu para que constasse em ata a sua presença na reunião. O vereador doutor **MAURO PERALTA**, mencionou, também, a presença on line da vereadora Gilda Beatriz. Dando continuidade o senhor **CARLOS** falou sobre a Superintendência de Planejamento e Apoio a gestão que conta com um núcleo de gestão de educação permanente onde são gerenciados todos as educações em saúde para fortalecer a rede. Mostrou o grupo de pessoas que participaram das capacitações, de todos os profissionais da rede, o número de profissionais que participaram do encontro, das oficinas. Disse que trabalham com todos os indicadores do SISPACTO com seu resultado fechando o quadrimestre. Falou dos que foram atingidos e os que ficaram próximos. Demonstrou através dos gráficos que foram alcançados 61% dos indicadores do SISPACTO, que são os indicadores do Ministério da Saúde para melhoria da qualidade do serviço e 39% que não alcançaram. Quanto a programação anual da saúde, referente ao ano de 2021, onde atingiram 68% e ficaram com 32%, lembrou algumas ações de construção e alguns tipos atendimentos foram prejudicados com a pandemia. Em seguida mostrou o gráfico com o resumo da Programação Anual de 2021, onde a cor azul representa o total de execuções por grupos que são obras, treinamentos e capacitações, implantações de serviço, aumento de oferta, gestão e sistema de formação que seria a ampliação e melhoria de sistemas já existentes, vigilância e saúde, aquisição de equipamentos e controle social, a cor verde indicava a meta alcançada e a cor vermelha, a não alcançada. Informou que nas obras a meta era 23 e só alcançaram 05. Continuou dizendo que 44% das metas da PAS foram alcançadas. Das sete metas de obras, cinco não foram realizadas. Das metas do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, disse que três não foram realizadas e que existem metas que precisam de captação de recursos. No Hospital Alcides Carneiro havia treze metas relativas as obras apenas uma foi realizada em 2021 dentro da PAS, sendo que cinco não entraram no cronograma. Disse, ainda, quem em outubro entraram, com o projeto do PAHI que concluíram nessa gestão. Continuou, dizendo que é um projeto grande para uma reestruturação do hospital. No gráfico seguinte foi apresentado um resumo de emenda e projetos que contemplaram no período do quadrimestre.



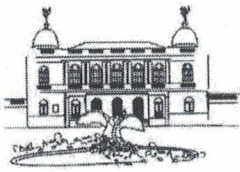
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Disse que houve emendas de requerimento, que são recursos de custeio, emendas de material, sendo uma capacitação de quase R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais), só naquele quadrimestre, de setembro a dezembro. Disse que o Estado tem um projeto PAHI, que é para rede de hospitais de interior, onde foram apresentados projetos para o Hospital Alcides Carneiro, para as duas UPAS e para o SAMU, com aproximadamente R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais). Disse que para a gestão atual foi feita uma adequação que está sendo tramitada no Estado. Disse que a Superintendência trabalhou muito na análise de dados da Covid, para manter a sociedade informada e dar um apoio a gestão referente aos dados, por se tratar de um momento adverso de tudo que haviam trabalhado até então. Com relação a Covid 19, dentro do quadrimestre, afirmou que foram quase 18.000 (dezoito mil) exames de SWAB, e que tiveram aproximadamente 4.300 (quatro mil e trezentos) exames antígenos teste rápidos, sorologia e que a taxa de positividade em dezembro estava em 3%, foi quando reorganizaram a rede. Mostrou no gráfico seguinte, a quantidade de notificação no quadrimestre. Observou que houve uma queda de positividade, que eram quase 29.000 (vinte e nove mil) casos notificados, mas não chegou a 3.063 (três mil e sessenta e três) confirmados. Quanto a letalidade, disse haver também uma queda em dezembro. No gráfico sobre a evolução das internações em UTI, houve também uma queda, inclusive por faixa etária, e frisou que isso foi devido a vacinação, assim como a queda nos óbitos por Faixa etária. Passou, nesse momento, a palavra a senhora **MICHELE**, que passou a explicar o gráfico sobre a Superintendência de Administração, RH e Finanças da Secretaria da Saúde. Falou dos repasses recebidos no quadrimestre totalizando o valor de 256.889.000,00 (duzentos e cinquenta e seis milhões, oitocentos e oitenta e nove mil reais) aproximadamente, sendo que dessa parte do recurso, R\$ 81.330.000,00 (oitenta e um milhões, trezentos e trinta mil reais) são provenientes de recurso federal, R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), de recurso estadual e R\$ 121.417.000,00 (cento e vinte e um milhões, quatrocentos e dezessete mil reais) proveniente de recurso próprio. Mostrou uma tabela onde constava a execução da despesa versus arrecadação, e disse que foram arrecadados no período, totalizando entre recurso próprio, royalty, recurso estadual, recurso federal e investimento um total de R\$ 607.544.801,61 (seiscentos e sete milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e um reais e sessenta e um centavos), arrecadado no período foi de R\$ 253.314.000,00 (duzentos e cinquenta e três milhões, trezentos e quatorze mil reais), empenhado no período R\$ 152.581.000,00 (cento e cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e um mil reais) liquidados no período, aproximadamente R\$ 180.972.000,00 (cento e oitenta milhões, novecentos e setenta e dois mil reais). Quanto as despesas, disse que são realizadas de acordo com os dois blocos pelo Ministério da Saúde, que são o bloco de manutenção das ações e serviços públicos da saúde e bloco de estruturação da rede de serviços públicos da saúde. Disse, ainda, que eles são organizados por grupo de identificação das transferências, de acordo com o nível de atenção ou de acordo com a finalidade das despesas, como Atenção Primária, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e gestão do SUS. No gráfico seguinte trouxe dentro do quadrimestre, as despesas por subfunção da Atenção Básica, onde no período foram



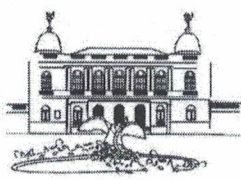
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

empenhados um total de R\$ 7.599.000,00 (sete milhões, quinhentos e noventa e nove mil reais), liquidados R\$ 6.099.000,00 (seis milhões e noventa e nove mil reais), pagos R\$ 5.430.000,00 (cinco milhões, quatrocentos e trinta mil reais). Em seguida destacou a média e alta complexidade, serviço de pessoas jurídicas, material de consumo, folha, equipamento, despesas de serviços anteriores, totalizando o empenhado em torno de R\$ 86.000.000,00 (oitenta e seis milhões de reais), liquidado no período R\$ 116.998.000,00 (cento e dezesseis milhões, novecentos e noventa e oito mil reais) e o pago R\$ 113.260.000,00 (cento e treze milhões, duzentos e sessenta mil reais). Na despesa por subfunção, constava folha de pagamento, material de consumo, pessoa jurídica, na assistência farmacêutica empenhados R\$ 3.040.000,00 (três milhões e quarenta mil reais) liquidado, R\$ 3.198.000,00 (três milhões, cento e noventa e oito mil reais), pago R\$ 3.354.000,00 (três milhões, trezentos e cinquenta mil reais). Na vigilância em saúde, declarou ter sido empenhado R\$ 1.299.210,00 (hum milhão, duzentos e noventa e nove mil, duzentos e dez reais), liquidado R\$ 914.063,00 (novecentos e quatorze mil e sessenta e três reais) e pago R\$ 910.380,00 (novecentos e dez mil trezentos e oitenta reais). Com referência a despesa por subfunção, disse que na folha de pagamento foram empenhados no período R\$ 64.423.000,00 (sessenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e três mil reais) juntamente com o vale transporte, liquidado R\$ 64.422,00 (sessenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e dois reais) e pago R\$ 66.708.000,00 (sessenta e seis milhões, setecentos e oito mil reais). No gráfico seguinte relatou as despesas gerais por subfunção, Covid, onde o total arrecadado foi de R\$ 34.436.000,00 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e seis mil reais), provenientes de recursos federais. Proveniente de recursos estaduais R\$ 16.125.551,00 (dezesseis milhões centos e vinte e cinco mil quinhentos e cinquenta e um reais). No 3º quadrimestre o empenhado no período R\$ 4.156.000,00 (quatro milhões, cento e cinquenta e seis mil reais). Liquidado no período R\$ 4.156.000,00 (quatro milhões, cento e cinquenta e seis mil reais) e pago também com o recurso federal. Já com o recursos estadual, informou que o empenhado no período foi R\$ 2.350.000,00 (dois milhões, trezentos e cinquenta mil reais), liquidados e pagos no mesmo valor. Com relação a especificação da despesa hospitalar de acordo com a arrecadação, Covid apresentou as despesas empenhadas com recurso federal, o SMH, Hospital Nossa senhora, Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, provenientes de portarias do Ministério, total empenhado de R\$ 2.675.000,00 (dois milhões, seiscentos e setenta e cinco mil reais), no quadrimestre, tendo o mesmo valor no liquidado e pago. No Hospital Nossa Senhora R\$ 2.640.000,00 (dois milhões, seiscentos e quarenta mil reais), HMNS R\$ 35.933,00 (trinta e cinco mil, novecentos e trinta e três reais), com recursos provenientes do estado o Hospital Clínico de Corrêas, R\$ 862.396,00 (oitocentos e sessenta e dois mil, trezentos e noventa e seis reais) tanto liquidados, empenhados e pagos. O SEHAC R\$ 1.344.000,00 (hum milhão, trezentos e quarenta e quatro mil reais) e o Hospital Nossa Senhora com complemento de três leitos, R\$ 144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil reais), também liquidados, empenhados e pagos. Quanto as despesas realizados com recurso federal e estadual informou que são destinados ao combate da pandemia e se referem a leitos de UTIs, folha de pagamento dos funcionários que atuaram na linha de frente no HNSE e compra de insumo



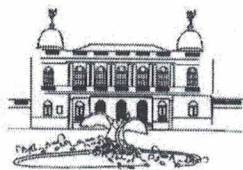
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

realizados no combate a pandemia. Com referência a execução da despesa, disse que o total liquidado foi de R\$ 182.933.000,00 (cento e oitenta e dois milhões, novecentos e trinta e três mil reais), divididos em Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, Vigilância, Covid, Média e Alta complexidade, folha de encargos e a Previdência. Na parte de investimento na saúde, disse que o total aplicado foi de R\$ 1.240.105,59 (um milhão, duzentos e quarenta mil, cento e cinco reais e cinqüenta e nove centavos), no 3º quadrimestre, sendo que na Atenção Básica foram investidos R\$ 739.462,64 (setecentos e trinta e nove mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), Vigilância R\$ 9.169,00 (nove mil, cento e sessenta e nove reais), Média e Alta complexidade R\$ 75.830,75 (setenta e cinco mil, oitocentos e trinta reais e setenta e cinco centavos) e administração geral de R\$ 415.642,40 (quatrocentos e quinze mil, seiscentos e quarenta e dois reais e quarenta centavos) provavelmente com equipamentos. Relatou que nas transferências de investimento federal o valor foi de R\$ 2.727.000,00 (dois milhões, setecentos e vinte e sete mil reais), e que em 2019, 2020 e 2021, num quadro comparativo pode se observar que houve uma queda no repasse federal em torno de 58% em relação ao exercício de 2019. No quadro seguinte explicou os RP que são os restos a pagar no período de 2016, 17, 18, 19 e 20 com um saldo em 31/12/2021 totalizando o valor de R\$ 14.083.286,00 (quatorze milhões, oitenta e três mil, duzentos e oitenta e seis reais), isso dos RPs processados. Quanto aos não processados 2020, 17, 18 e 19 com um saldo em 31/12/2021 de R\$ 1.788.000,00 (um milhão, setecentos e oitenta e oito mil reais). Disse ainda que em relação ao quadrimestre houve uma redução para os pagamentos que foram realizados, alguns cancelamentos de 6,4% e no exercício um total de negociações em torno de 62%. Falou que em relação ao percentual SIOPS que é elaborado pela Contadoria Geral do Município e publicado no Portal da Transparência, ficou em torno de 15,3% atendendo o percentual mínimo legal que é de 15%. Ressaltou que por uma mudança de metodologia do Tribunal de Contas para confecção dos dados do SIOPS que são importados pelo sistema, o Tribunal mudou o entendimento a partir de 2019 passando a considerar apenas as transferências com recursos provenientes de impostos, e considerando que houve um repasse de transferências de recursos próprios para a saúde em torno de 34%, disse que o SIOPS só considerou 15,3% tendo em vista essa mudança de metodologia de cálculo pelo TCE. No gráfico seguinte apresentou os profissionais que trabalham no SUS, folha de pagamento, Secretaria de Saúde, os estagiários, RPAs, residentes, SEHAC e UPAs, o que totalizou uma despesa no quadrimestre de R\$ 115.776.000,00 (cento e quinze milhões, setecentos e setenta e seis mil reais). No mesmo gráfico apresentou o número de profissionais contratados por categoria. Disse que referente as auditorias realizadas no período, no mês de setembro foram 07 processos, no mês de outubro 15, novembro 19 e dezembro 21, totalizando assim 62 auditorias. Nesse momento o vereador doutor **MAURO PERALTA** agradeceu e passou a palavra aos vereadores, a platéia e aos membros da mesa que desejassem se manifestar. Antes, porém, disse não ter certeza se a vereadora GILDA BEATRIZ estaria presente porque ela havia participado de uma audiência pública sobre o pré natal. Falou, também dos 209 casos de sífilis adquirida, 41 casos de tuberculose, o pré-natal com 01 óbito materno, quando não deveria



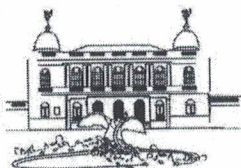
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

haver nenhum. Falou também da psiquiatria com menor atendimento que a ortopedia, do tabagismo que é uma das causas do infarto, de uma série de doenças como a enfisema e que não pode ser atendido somente 80 pessoas. Disse ainda que se existem 341 (trezentos e quarenta e um) casos de violência de auto mutilação isso prova que a psiquiatria não está sendo feita de modo correto. Continuou dizendo que a média de permanência, o total de pacientes no Alcides Carneiro terá que aumentar, porque não pode ter um Hospital Geral do Município com 60% de taxa de ocupação. Disse que é necessário passar por eles e pela comunidade, a discussão sobre as portas de entrada, porque o secretário não tem dinheiro para pagar 08 equipes de urgência e que falta dinheiro para investir na medicina preventiva. Continuou dizendo que não pode haver mais atendimento médico nas portas de entrada, nas UPAs do que no atendimento médico de urgência nas UPAs do que atendimento médico nos postos de saúde. Dirigiu-se ao vereador **MARCELO LESSA**, passando-lhe a palavra. Este cumprimentou todos os presentes e disse que sabia que muito ainda tinha que ser feito, muito que avançar. Disse também que ficou cinquenta dias em luta, com muito trabalho. Falou que é necessário acabar com as entradas na cidade, que esse é também um desejo da doutora Vanessa. Continuou dizendo que é preciso um atendimento de qualidade nos bairros, que precisam daquele momento em diante se unirem, fazerem reuniões para que de alguma maneira possam melhorar a saúde e a qualidade de vida do povo. Finalizou agradecendo. O vereador doutor **MAURO PERALTA**, com a palavra, anunciou a presença do senhor **JUAREZ BORGES**, contador geral e disse que era para ele se considerar fazendo parte da mesa. Passou a palavra ao vereador **DOMINGOS PROTETOR**, que cumprimentou a todos e disse que em relação ao relatório apresentado tem muita coisa a ser melhorada na situação de alguns indicadores. Falou das castrações de animais, que é um caso de saúde pública e que hoje existem as castrações do governo do Estado mas que não atendem toda demanda da cidade de Petrópolis. Que é necessário ter mecanismo para que possam agilizar o processo de castração. Mencionou que foram vacinados com a vacina anti-rábica, 17.911 (dezesete mil, novecentos e onze) cães e 5.647 (cinco mil, seiscentos e quarenta e sete) gatos, mas que por estatísticas existem mais gatos que cães e que é preciso ver qual a dificuldade que está havendo para que as pessoas levem os gatos para serem vacinados. Disse ainda que a gestação do felino acontece mais vezes durante o ano do que a do cão que é de aproximadamente de 06 em 06 meses e a do gato aproximadamente de 02 em 02 meses e que é por isso que a população felina aumenta de forma considerável. Falou que achava pouco apenas 09 casos de esporotricose notificados, porque eles tem em média uma quantidade notificada de mais de 30 gatos por mês e que na maioria das vezes esses gatos estão no convívio humano e que isso ocasiona, as vezes, o acidente do gato passar essa zoonose para o ser humano. Por isso, disse que achava que deveria haver uma operação melhor para esses casos. Quis, ainda, saber, se a vigilância ambiental, notificava a Secretaria de Saúde sobre os casos notificados, o que foi confirmado pelo secretário. Continuou dizendo que os casos aumentaram muito e que estavam buscando meios de conseguirem medicação gratuita, porque hoje o grande problema da esporotricose é a medicação, porque é muito cara. Finalizou agradecendo a apresentação. O vereador doutor **MAURO PERALTA**, passou a palavra para o



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

vereador **RONALDO RAMOS** que cumprimentou os presentes e disse que sabia da dificuldade de administrar o município com uma pandemia como foi com o Covid. Disse, ainda que hoje administrar o município com uma tragédia que foi considerada uma das maiores do Brasil, é muito complicado. Disse que se assustou um pouco com alguns números de 2017, 2018, 2019, referente ao que foi empenhado, liquidado, ficou a pagar e que pretendia estudar esses dados mais minuciosamente. Completou dizendo que se houverem alguns questionamentos, a necessidade de mais dados para obterem maiores informações, encaminharão junto à secretaria, para que não se cometa os erros que por ventura tenham e para que possam colaborar para a que a coisa seja melhor. Falou que a transparência é o carro chefe do governo para que tudo funcione bem. Parabenizou a todos que trabalham e compõem a família da saúde, contribuindo para que cresça ainda mais, pelo dia mundial da saúde. O vereador doutor **MAURO PERALTA** passou a palavra para o vereador **OCTAVIO SAMPAIO**, que se encontrava on line. Ele agradeceu a todos e não fez uso da palavra para outras manifestações. Em seguida o vereador doutor **MAURO PERALTA**, passou a palavra para o senhor **CARLOS ALBERTO PEREIRA DA SILVA** para que falasse em nome das comunidades. O senhor **CARLOS ALBERTO**, cumprimentou todos e perguntou ao secretário de saúde informando que desde o governo Bernardo Rossi estavam sem médico no Posto de Saúde do Carangola e que gostaria de saber quanto tempo mais teriam que esperar porque a comunidade necessita de atendimento. O Secretário de Saúde, cumprimentou-o e disse se sentir feliz pela participação das comunidades, principalmente nas reuniões feitas pela Câmara e nos Conselhos de Saúde. Falou dos problemas do SUS que são estruturais não são situacionais. Em relação ao Vale do Carangola disse que estão tentando junto ao Ministério da Saúde, a ampliação do Programa Mais Médico, agora com novo nome Médicos pelo Brasil, para que possam contratar mais médicos para poder dar conta de toda demanda do PSF que foi criada ao longo desses anos. Disse que existe uma dificuldade que passa não só pela questão da situação salarial que muitas vezes estimula as pessoas a assumirem determinadas tarefas, mas também um longo período sem concurso público. Disse ainda que o último concurso público para contratação de RPA foi realizado em 2016. Disse ainda que apesar do RPA ter uma formação, ter compromisso, o profissional médico devido a toda precariedade que existe na relação trabalhista, porque ser servidor, ser celetista, tem toda uma garantia que o RPA não tem, consegue emprego melhor e a rede acaba ficando desprotegida. Disse que estão tentando e que já existe uma vaga liberada pelo Ministério e que vão dar prioridade para o Vale do Carangola. Lembrou que quando se enfraquece uma política pública como o Mais Médico pelo Brasil acaba afetando e enfraquecendo toda a rede de Atenção Básica e que é necessário ficar atento até como comunidade, em relação a essas políticas que vem sendo desenvolvidas. Relatou que muitas vezes culpam o poder local, mas que muitas vezes o reflexo de determinadas coisas que acontecem no local não são decididas pelo poder público local. Com a palavra o vereador doutor **MAURO PERALTA** pediu que o secretário reafirmasse que até o próximo quadrimestre vai haver médico no Vale do Carangola. Passou então a palavra ao vereador **MARCELO LESSA**, que parabenizou o Secretário de Saúde por sua humildade e sua fala. Nesse instante, o vereador doutor



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

MAURO PERALTA tomou a palavra e pontuou o que podem melhorar e ressaltou que todos são responsáveis, porque criticar sem apontar solução, sem ajudar é muito fácil. Continuou afirmando que os vereadores têm muito a contribuir, que precisam acabar com essas ações de obrigação de fazer, de remédio, com critério. Disse que talvez seja necessário diminuir o número de medicação nos postos de saúde, fazer farmácias centrais, mas fazer tudo isso junto com a comunidade para mostrar pra eles que não é prejuízo e sim para ter mais recursos. Continuou falando que gostaria de propor que os programas que não estão funcionando, como o tabagismo que não pode ter tão poucas pessoas atendidas, pudesse funcionar a noite porque as pessoas trabalham. Falou, também, que é preciso diminuir a burocracia mesmo seguindo as normas do Ministério para que mais pessoas sejam atendidas e que possam entregar alguma coisa numa comunidade. Continuou dizendo que a situação de Petrópolis é muito difícil. Ressaltou que a psiquiatria era um problema e que depois da Covid e das enchentes se tornou ainda maior. Disse que não existe um atendimento como deveria ser. Falou que no planejamento familiar o número de vasectomia realizado é muito pequeno que para 02 tem 01 em Petrópolis. Falou ainda da gravidez na adolescência. Disse que esses programas são importantíssimos poderiam ter um apoio maior do secretário para poderem, assim, dar uma resposta melhor no próximo quadrimestre. Ainda falou da situação do Hospital Alcides Carneiro que deve milhões de reais e tem crédito a receber que não serão recebidos. Continuou dizendo que a Prefeitura deve dinheiro ao Hospital Alcides Carneiro há anos e que não serão recebidos. Disse que se o Hospital Alcides Carneiro fosse particular já teria fechado. Falou do que é preciso ver e o que pode ser feito para que a contribuição da Faculdade de Medicina seja em forma de custeio e que tem que ser cobrado, não em obra mas em custeio, repetiu. Falou que é preciso haver uma discussão sobre as portas de entrada, porque não sobra dinheiro para a medicina preventiva porque é gasto tudo em urgência. Continuou dizendo que não pode haver 44.000 (quarenta e quatro mil) atendimentos nas UPAs e 44.000 (quarenta e quatro mil) no posto. Continuou falando que a UPA de Itaipava é excelente para os 2° e 3° distritos, mas que só recebe o financiamento do Estado por uma concessão que pode ser cortada a qualquer momento e que segundo o Ministério da Saúde, o município não tem condições de ter a sua terceira UPA. Falou também sobre uma queixa que existe na Casa, dos vereadores Ronaldo Ramos, Gil Magno e Júnior Paixão, sobre haver 28 acidentes peçonhentos no 4° quadrimestre, todos nos distritos e não ter um atendimento de animal peçonhento mais perto. E que isso é uma coisa barata, depende de um freezer e de treinamento de pessoas e será uma resposta à comunidade. Passou a palavra ao vereador **Ronaldo RAMOS** que falou sobre sua luta em ter o soro antiofídico em Itaipava. Disse, também, que devido as chuvas o foco foi para o atendimento às famílias, mas que com certeza, voltarão a falar sobre o assunto. Reafirmou que as portas de entrada são um problema e que já havia sido dito pelo prefeito Rubens Bomtempo que é necessário olhar o nosso município como um todo, principalmente quem está na periferia, quem está mais distante, que está na área rural, que está no morro. Disse acreditar que tudo isso será revisto. Disse, também, que tem certeza que irão recuperar Petrópolis, a cidade turística, a cidade Imperial, a cidade de todos nós. Nesse momento, o vereador doutor **MAURO PERALTA**,